

VACINAÇÃO CONTRA COVID-19 EM PESSOAS COM COMORBIDADES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Camila Carvalho Soares Alves
Lívia Maria dos Santos
Rosângela Rodrigues Moura
Dinayara Teles Conrado Cajazeiras
Edilma Gomes Rocha Cavalcante**

A pandemia do Sars-Cov-2 (Covid-19) tem gerado morbidade e mortalidade em todo o mundo. Com a disponibilização da vacina de combate ao vírus, os grupos mais vulneráveis participaram da campanha de imunização, tais como pessoas com comorbidades, gestantes e idosos. Ademais, outros grupos entraram como prioritários, sendo eles: Deficiência Permanente, Síndrome de Down e Doença Renal Crônica Dialítica e não Dialítica. Relatar experiência de acadêmicos de Enfermagem na campanha de vacinação contra COVID-19 em pessoas com comorbidades. Trata-se de um relato de experiência de acadêmicos de Enfermagem referente ao dia 31 de maio de 2021 da campanha de vacinação contra Covid-19 em pessoas com comorbidades com faixa etária de 40 a 59 anos. Foi realizado em uma Instituição de Ensino Superior em um município da Região Sul do Ceará. Participaram desse estudo três acadêmicas de Enfermagem do 9º semestre, uma supervisora e uma enfermeira do município. Para identificação das pessoas a serem imunizadas, utilizou-se uma lista disponibilizada pela Secretaria da Saúde do Estado do Ceará (SESA), a qual constava nome, CPF, data de nascimento e, caso houvesse, registro da primeira dose da AstraZeneca (Oxford/Fiocruz). Todas as pessoas a serem imunizadas possuíam documento de identificação (RG ou CNH) e atestado médico da comorbidade. Verificou-se que 64 dos indivíduos a serem imunizados portavam Cardiopatias (HAS), 68 apresentaram Diabetes Mellitus e 43 pessoas apresentaram as duas comorbidades simultaneamente. Além disso, 10 indivíduos portavam Obesidade de grau III ou obesidade mórbida. Constatou-se ainda que a seis pessoas atestaram pneumopatias e seis alegaram imunodeficiências. Após a vacinação, todas as pessoas foram orientadas quanto à realização da 2ª dose da vacina. Grandes partes dos imunizados apresentaram-se satisfeitos por iniciarem a imunização e confirmaram a dose administrada. A experiência dos acadêmicos de enfermagem, nesse período de vacinação contra COVID-19, permitiu identificar as principais morbidades entre as pessoas vacinadas e a necessidade de orientá-las quanto ao retorno da segunda dose para assegurar a imunidade diante suas vulnerabilidades.

PALAVRAS CHAVE: Comorbidade; Covid-19; Imunização.